



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ATA DE REUNIÃO Nº 4/2022/2022 - CPA

Aos dezessete dias do mês de outubro de 2022, às 10 horas, via web conferência, realizou-se a reunião ordinária de n. 4 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Goiás (UFG), presidida pelo seu Coordenador, o Prof. Paulo Henrique Cirino Araújo. Estiveram presentes os seguintes membros: as(os) servidoras(es) docentes, Heliny Carneiro Cunha Neves, Sérgio Teixeira de Carvalho e Keila Matida de Melo; as servidoras e servidores técnico-administrativos Maria Tereza Tomé de Godoy, Larissa Matuda Macedo, Nathália Rodrigues Souza e Edyr Faria de Oliveira; o estudante de graduação André Lima Jr.; a estudante de pós-graduação Steffany Paula Moraes dos Santos; e o Sr. Ariston Alves Afonso, representante da comunidade civil organizada. A Profa. Liana Jayme Borges e o Prof. justificaram suas ausências, pois se encontravam em período de férias. O servidor Hugo Ginu participou do início da reunião, entretanto, por outras atividades da Secretaria de Planejamento, precisou se ausentar. A Profa. Rosângela de Oliveira Alves Carvalho justificou sua ausência, pois se encontrava em atividades da Escola de Veterinária e Zootecnia (EVZ). Os conselheiros conselheiros Prof. Edward Humberto Guimarães Júnior, Lauro Ramon Rodrigues e Pedro Rodrigues Cruz não justificaram suas ausências. Confirmado o quórum, o coordenador agradeceu a presença de todos(as) e iniciou a reunião. **1. Informes Iniciais: 1.1.** Paulo Henrique lembrou a comissão sobre a avaliação virtual in loco do curso de Geologia, programada para o final do mês de novembro. **1.2.** Paulo Henrique relatou a reunião que realizou com a equipe do CERCOMP, com os servidores Lauro e Rosângela, sobre as inconsistências detectadas no módulo avaliação institucional do SIGAA. As inconsistências se referiam aos formulários que se encontravam vinculados à categoria do ensino (Graduação presencial, graduação EAD, mestrado, doutorado e lato senso) e não exatamente ao vínculo do servidor, o que acarreta duplicidade de preenchimento pelos docentes. Por outro lado, quando se analisa as respostas discentes, as bases de dados desagregadas constam de inúmeras duplicatas. Explicou também que professores sem atividades de ensino, por esse problema, acabam não recebendo os formulários de autoavaliação. O Prof. Paulo Henrique ressaltou que o CERCOMP se prontificou em verificar tais inconsistências, mas, ressaltaram que melhorias no módulo estariam restritas à recursos e novas contratações de profissionais desenvolvedores. Além disso, Paulo Henrique solicitou à Rosângela melhorias imediatas no processamento dos dados, para liberação às Unidades Acadêmicas, principalmente no que recaía a avaliação docente. Explicou que o módulo apresentava problemas no processamento que impediam a divulgação dos resultados no SIGAA e, inclusive, isso estava acarretando atrasos às progressões funcionais. **1.3.** O Prof. Paulo Henrique colocou como informe que a antiga sala da CPA foi cedida para à Prograd e que o espaço se tornou uma sala de reuniões. O professor lembrou à comissão que o fato transcorreu da decisão tomada pela comissão, sobre os atendimentos e trabalhos da CPA se efetivarem de forma remota (digital). No entanto, as nossas dependências físicas, atreladas à Secplan, estavam em fase de inauguração e entrega pela Seinfra (provavelmente no mês de novembro). **1.4.** A Profa. Heliny relatou sua participação em uma reunião do CGA, em que diversos

dados foram apresentados sobre preenchimento de vagas, diplomação, dentre outros. A professora considerava importante a participação da CPA e se propôs à resumir todas as estatísticas apresentadas. Em decorrência da importância desse assunto, Paulo Henrique sugeriu que essa apresentação fosse um ponto de pauta da próxima reunião ordinária da CPA. **2. Aprovação da Ata da Reunião 2/2022:** seguindo a dinâmica das outras reuniões, Paulo Henrique iniciou a aprovação da respectiva ata por bloco de linhas. A servidora Larissa apresentou algumas possíveis correções de ortografia e todas foram acatadas. Em seguida, Paulo Henrique expôs considerações realizadas pela Profa. Rosângela, por e-mail, e todas foram acatadas. Após apreciação, a respectiva ata foi aprovada por unanimidade. **3. Aprovação da Ata da Reunião 3/2022:** da mesma forma como no ponto anterior, Paulo Henrique iniciou a apreciação da ata por bloco de linhas. Sem considerações pelos conselheiros(as), a respectiva ata também foi aprovada por unanimidade. **4. Inclusão de novos pontos de pauta:** o Prof. Paulo Henrique abriu a palavra aos conselheiros sobre possíveis inclusões de pontos de pauta e, sem manifestações, transcorreu com a reunião. **5. Plano de Autoavaliação Institucional (2022-2024):** Paulo Henrique iniciou o respectivo ponto de pauta explicando o contexto em que o Plano de Autoavaliação Institucional (2022-24) foi elaborado. Segundo o professor, todos os pontos planejados foram resultados de discussões realizadas com membros da Comissão, com a Profa. Liana (vice-presidente da CPA) e com membros da SECPLAN. Destacou ainda o importante papel da Profa. Regina Beatriz e toda experiência transmitida. Paulo Henrique explicou que o plano nasceu da necessidade de reestruturação da CPA, na Universidade, e da incorporação de suas atividades ao planejamento. No seu ponto de vista, esse seria o momento ideal, afinal estávamos iniciando um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos aproximávamos de completar 30 anos de autoavaliação na UFG (em 2024). Para a elaboração do plano, o professor resgatou todos os planos de autoavaliação já vivenciados pela Instituição e explicou que precisávamos resgatar esse sentimento histórico, para que as ações desempenhadas pela Comissão tivessem sentido na trajetória da Universidade. Paulo Henrique disponibilizou o Plano de Autoavaliação junto da convocatória, entretanto decidiu por apresentar pontualmente o documento. Após a apresentação, os conselheiros apresentaram diversas melhorias e comentários. Inicialmente, a Maria Tereza elogiou o plano e seu alinhamento com o PDI da UFG, mas sugeriu adequação do período compreendido. De acordo com a Maria Tereza, o adequado seria que ele coincidissem com o PDI, nos anos compreendidos entre 2023 e 2027. A Profa. Heliny sugeriu que, em alguns pontos, as ações poderiam passar por reimplantação e não reformulação, afinal a Comissão tem se reestruturado e não se recriado. A Profa. Keila também acredita que alguns objetivos do plano possam ter caráter de aprimoramento e não reformulação, pelos mesmos motivos da Profa. Heliny. O Sr. Ariston reiterou a importância da revisão dos instrumentos avaliativos, previstos no plano, afinal a métrica de avaliação precisa ser ajustada. De acordo com ele, o objetivo é oferecer respostas ainda mais úteis ao processo decisório na UFG. A Profa. Heliny acrescentou ao plano um ponto importante, a avaliação do egresso. Nesse aspecto, Paulo Henrique e Hugo explicaram algumas iniciativas elaboradas e consideraram de extrema importância a inclusão desse objetivo. A Profa. Keila também sugeriu que um maior alinhamento com a SECOM (Secretaria de Comunicação) fosse previsto e que pudéssemos avançar com a avaliação do Ensino Básico. Prof. Paulo Henrique explicou que diálogos já haviam sido estabelecidos com o Prof. Alysson, vice-diretor do CEPAE, e que eles poderiam continuar nos próximos anos e, de fato, se efetivarem em um instrumento avaliativos específico. Edyr se manifestou quanto ao tamanho do plano e tudo o que ele prevê, pois, segundo ela, o período de tempo de execução poderia ser curto. Paulo Henrique esclareceu que eram objetivos e metas

estratégicas para seis anos e que prevê-los seria fundamental, até mesmo para que futuras gestões compreendessem o que ainda não foi cumprido e suas razões. Edyr avalia positivo uma aproximação da linguagem do aluno e que avanços avaliativos rumos ao aplicativo Minha UFG, como apontado no plano, poderia ser satisfatórios. Paulo ainda argumentou que a CPA deveria estabelecer um canal direto, além da avaliação institucional, que fosse capaz de traduzir demandas pontuais e específicas da comunidade acadêmica. Maria Tereza acrescentou que esse canal deveria dar devolutivas à comunidade acadêmica, principalmente dos pontos que foram atendidos. Nesse aspecto, ela ressalta que seria interessante a criação de um selo da CPA e que fosse afixado em todas as melhorias institucionais, deflagradas pelo processo de autoavaliação. Edyr acredita que algumas iniciativas já experimentadas pela CPA pudessem ser retomadas, como o estabelecimento de laboratórios com os estudantes e questões específicas para o desenvolvimento da Universidade. Assim, um plano de prioridades também pudesse ser estabelecido no atendimento às demandas da comunidade acadêmica. Maria Tereza parabenizou o plano e recomendou que ele pudesse ser transcrito no SIPEP, junto à Secretaria de Planejamento. Isso, de acordo com a servidora, seria fundamental para o monitoramento das metas e objetivos traçadas por ele. Paulo Henrique explicou que, após a fase de revisão e incorporação de melhorias, o plano seria trabalhado junto a Diretoria de Projetos e Processos, da SECPLAN, e que o instrumento seria monitorado no SIPEP. Profa. Keila parabenizou o plano e o trabalho realizado por Paulo Henrique, apesar de reconhecer que o documento se encontra extenso. Após intensa discussão dos coselheiros e conselheiras, julgou-se que seria adequado mais tempo na apreciação do Plano e no seu processo de aprimoramento. Paulo Henrique se comprometeu em repassá-lo à comissão para incorporação de melhorias e, dessa maneira, ele seria apreciado na próxima reunião ordinária da CPA. **6. Palavra livre aos conselheiros:** após todas as tratativas, Paulo Henrique abriu a palavra aos conselheiros(as) e não houveram mais manifestações. Após esse momento, o presidente agradeceu a presença e o tempo concedido de todos(as). A reunião foi encerrada às doze horas e seis minutos.